

CORREIO CARIOCA

Rafael Catarcione/Prefeitura



Todas as pessoas com mais de 70 já podem se imunizar

Rio inicia vacinação atualizada de Covid-19 em grupos de risco

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS) começa, nesta quarta-feira (13), a aplicação da vacina atualizada contra a covid-19. Neste primeiro momento, a campanha será destinada a idosos a partir de 70 anos e gestantes. Outras faixas etárias serão contempladas nas próximas semanas, conforme o envio das doses pelo Ministério da Saúde. Para as crianças de 6 meses a 5 anos, a vacina baby já é atualizada e está disponível para vacinação de rotina. O secretário municipal de Saúde, Rodrigo Prado, reforçou a importância da imunização, especialmente entre os grupos mais vulneráveis. A expectativa da pasta é ampliar a proteção da população carioca de forma escalonada nas próximas semanas.

Locais de vacinação disponíveis

A vacina contra a covid-19 está disponível nas 241 unidades de Atenção Primária da cidade, incluindo clínicas da família e centros municipais de saúde. Os endereços das unidades podem ser consultados no portal Onde Ser Atendido, da Prefeitura. A SMS também alerta para a importância de manter em dia outras vacinas, como as de influenza, febre amarela e sarampo. A campanha contra a gripe segue aberta para todas as pessoas a partir de seis meses de idade.

Iago Campos/Prefeitura do Rio



O novo GET é o 307º lançado e comporta 270 alunos

Rio capital da inovação

Nesta quarta-feira (13), a Prefeitura do Rio inaugurou o GET CIEP Samuel Wainer, novo Ginásio Educacional Tecnológico (GET) localizado na Tijuca, Zona Norte da cidade. A unidade passa a oferecer ensino bilíngue em português e mandarim para cerca de 270 alunos do Ensino Fundamental, ampliando a rede municipal de ensino integral voltada à tecnologia e inovação. Com a nova unidade, o município chega a 307 GETs em funcionamento, atendendo aproximadamente 125 mil estudantes. A meta é alcançar 350 unidades até o fim deste ano e chegar a 500 GETs até 2028.

Tecnologia, inovação e ensino bilíngue

Durante a inauguração, o prefeito Eduardo Cavaliere destacou a proposta pedagógica da escola, voltada para tecnologia, programação e formação multicultural. Segundo ele, o ensino de mandarim e o acesso à programação desde a educação básica ajudam a ampliar as perspectivas dos estudantes e preparar os jovens para o futuro. A proposta também prevê integração entre escola e comunidade.

Estado do Rio Propag até o fim

Orçamento de 2027 prevê déficit de R\$ 12 bilhões

Redação

O secretário de Estado de Fazenda, Guilherme Mercês, anunciou, durante audiência pública da Comissão de Orçamento, da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), que o Estado deverá aderir ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) até o fim de junho. A medida garantirá uma redução expressiva dos repasses do Rio de Janeiro à União. Atualmente, o Executivo estadual envia cerca de R\$ 436 milhões mensais ao Governo Federal e, com a adesão ao programa, passará a pagar em torno de R\$ 120 milhões.

Os dados foram apresentados nesta quarta-feira (13), durante a análise do Projeto de Lei 7.505/26, que estabelece as diretrizes do Orçamento estadual para 2027. O parecer prévio ao projeto foi aprovado por unanimidade na Comissão e seguirá para plenário.

“A adesão ao Propag é o que ampliará o fluxo de caixa estadual nos próximos anos. No entanto, enviamos um projeto de LDO sem contar com esses recursos, então já adianto que teremos uma Lei Orçamentária Anual mais otimista”, afirma Mercês.

Para o presidente da Comissão, Gustavo Tutuca (PP), o Propag surge como um respiro imediato para as contas públicas e ajuda a reduzir o déficit, além de preservar a capacidade de investimento do Estado. O parlamentar, no entanto, ressalta que a situa-

ção fiscal ainda exige atenção.

“É uma oportunidade importante para buscarmos o equilíbrio fiscal e sairmos desse debate recorrente sobre déficit orçamentário. Agora vamos focar na peça da LDO”, declara Tutuca.

Déficit para 2027

O Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) enviado à Alerj prevê déficit orçamentário de R\$ 12,94 bilhões para 2027, com receita líquida estimada em R\$ 120,188 bilhões e despesa prevista em R\$ 133,135 bilhões. Apesar do cenário deficitário, o valor projetado é inferior ao registrado em 2026, quando o déficit chegou à casa dos R\$ 19 bilhões, explica o secretário estadual de Planejamento e Gestão, Rafael Ventura.

“O déficit previsto hoje é menor do que o projetado anteriormente, mas isso não significa que todos os problemas estejam resolvidos. Seguimos precisando de cautela, prudência e muito planejamento na condução das contas públicas. A adesão ao Propag é fundamental nesse processo, porque traz previsibilidade para o pagamento da dívida e permite que o Estado tenha um horizonte de médio e longo prazo”, afirma Ventura.

O secretário também chama atenção para o elevado peso das despesas com pessoal e encargos, que, segundo ele, alcançam cerca de R\$ 75 bilhões. Ventura afirma ainda que o Estado do Rio se tornou excessivamente dependente de receitas extraordinárias, cená-

rio que pressiona o Tesouro estadual e compromete a capacidade de investimento do governo.

Entre as principais receitas estaduais, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) segue como a maior fonte de arrecadação do Estado. A previsão para 2027 é de R\$ 62,4 bilhões, cerca de R\$ 5 bilhões a mais do que o arrecadado em 2026. Outra receita com previsão de crescimento é a dos royalties do petróleo, estimada em aproximadamente R\$ 30 bilhões.

Apesar do aumento na arrecadação, Mercês alerta para a forte dependência do Rio de Janeiro em relação aos royalties do petróleo. Segundo ele, atualmente cerca de 25% do orçamento estadual é sustentado por esses recursos. Diante desse cenário, o secretário defendeu a busca por novas fontes de arrecadação no curto prazo e afirma que, no médio e longo prazo, o Estado precisará se preparar para os impactos da reforma tributária.

Também estiveram presentes na reunião os deputados Anderson Moraes (PL), Alexandre Knoploch (PL), Vinícius Cozzolino (PSD), Luiz Paulo (PSD), Célia Jordão (PSD), Zeidan (PT), Flávio Serafini (PSol), Rodrigo Amorim (PL) e Bruno Dauaire (União).

Comissão de Gestos

O presidente da Alerj, Douglas Ruas (PL), anunciou, nesta quarta-feira (13) os integrantes da Comissão Especial destinada a promover o corte

ONDE TEM

PROPÓSITO

TEM TRABALHO

O GDF trabalha todos os dias pra você.

Delegacias funcionando 24 horas, atuação firme na proteção das mulheres e contra o feminicídio.

govdf gov_df